

PARÂMETRO

DESCRIÇÃO

IMAGEM

SÍNTESE

FUNCIONAL

ENTORNO

IDENTIFICAR A RELAÇÃO DO EDIFÍCIO COM OS ELEMENTOS DE ENTORNO, CONSIDERANDO OS ATRIBUTOS DO LUGAR - MASSAS EDIFICADAS, RELAÇÕES DE PROXIMIDADE, DIÁLOGO, INTEGRAÇÃO OU AUTONOMIA



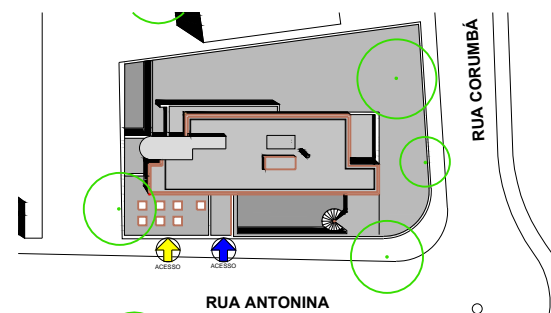
FONTE: GOOGLE EARTH



A CASA SUMARÉ ESTÁ LOCALIZADA NUM BAIRRO PREDOMINANTEMENTE RESIDENCIAL. ENTRETANTO, A RESIDÊNCIA SE DISTINGUE DO CONJUNTO PELO APROVEITAMENTO DA SUA COBERTURA COMO ÁREA DE USO. ENQUANTO A MAIORIA DAS CASAS DO ENTORNO UTILIZA A TELHA CANAL EM SUAS COBERTURAS, NESTA RESIDÊNCIA FOI EMPREGADA A LAJE PLANA REVESTIDA POR UM DECK DE TAL FORMA QUE PERMITIU A INSTALAÇÃO DE UM SOLARIUM.

IMPLANTAÇÃO

IDENTIFICAR COMO SE DÁ A OCUPAÇÃO DA PARCELA DO LOTE, A DISPOSIÇÃO DO(S) ACESSO(S) AO LOTE; COMO SE ORGANIZA O AGENCIAMENTO, UMA LEITURA DA RUA PARA O LOTE

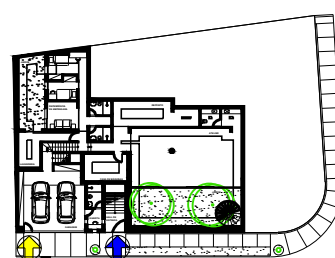


PLANTA DE SITUAÇÃO
ESCALA 1/750

- ACESSO SOCIAL PARA PEDESTRE
- ACESSO DE SERVIÇO PARA PEDESTRE E AUTOMÓVEL

PERCEBE-SE QUE O PROJETO TEM COMO PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO CONCENTRAR A ÁREA CONSTRUÍDA EM UM ÚNICO CONJUNTO RETANGULAR, DE MANEIRA A MAXIMIZAR A CONTIGUIDADE DAS ÁREAS LIVRES. PARA ISSO, PROVAVELMENTE, FORAM UTILIZADOS OS RECUOS MÍNIMOS PERMITIDOS DOS CÓDIGOS LOCAIS.

O ACESSO À RESIDÊNCIA É FEITO PELA RUA ANTONINA, A FACHADA PRINCIPAL DA CASA. POR ESSA FACHADA É FEITO TANTO O ACESSO DE PEDESTRE QUANTO O DE AUTOMÓVEIS. POR UM PORTÃO ÚNICO TEM-SE A ENTRADA DE CARROS E PEDESTRES EM SERVIÇO. NA MESMA FACHADA, LOGO AO LADO, TEM-SE, POR UMA PORTA INDIVIDUAL, A ENTRADA SOCIAL. NA ENTRADA SOCIAL HÁ UMA ESCADA CONTÍGUA QUE ASCENDE À SALA DE ESTAR.

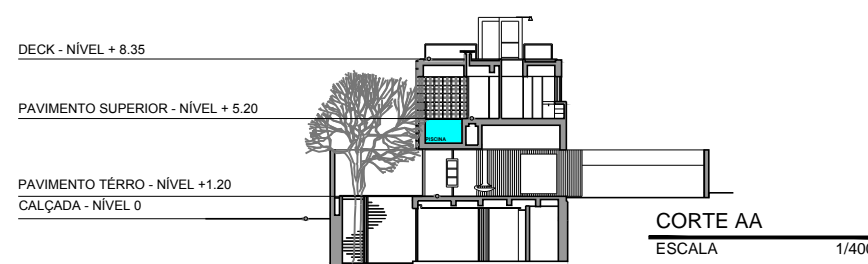


PLANTA BAIXA - SUBSOLO
ESCALA 1/750



TOPOGRAFIA

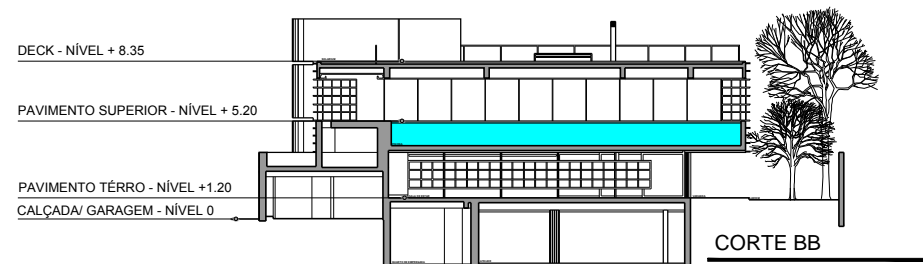
IDENTIFICAR EM MEDIDA A TOPOGRAFIA DO LOTE INTERFERE NA CONFIGURAÇÃO DO PROJETO TANTO NA GEOMETRIA QUANTO NA VOLUMETRIA



CORTE AA
ESCALA 1/400

DE ACORDO COM AS NORMAS DO BAIRRO, A RESIDÊNCIA NÃO PODERIA EXCEDER DOIS PAVIMENTOS, RAZÃO PELA QUAL SE OPTOU PELA CONSTRUÇÃO DE UM MEIO SUBSOLO. NESTE NÍVEL, ESTÃO OS QUARTOS DAS EMPREGADAS E O ATELIER DA CLIENTE DESIGNER. ESTES AMBIENTES SE ABREM A UM ESPAÇO VERDE, QUE AUXILIA NA ILUMINAÇÃO, VENTILAÇÃO, MINIMIZANDO A SENSÇÃO DE ENCLAUSURAMENTO.

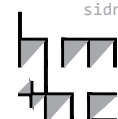
O NÍVEL SEGUINTE ESTÁ ELEVADO CERCA DE 1 METRO SOBRE O NÍVEL DA RUA. NELE ESTÃO A SALA DE ESTAR, JANTAR E A COZINHA. ESTES AMBIENTES SE ABREM A UM GRANDE JARDIM, QUE LADEIA AS FACHADAS SUDOESTE E NORDESTE.



CORTE BB
ESCALA 1/400



lppm - da - ufpb
res. em sumaré
isay weinfeld
são paulo, sp
2003-07
alunos agustina arán
amanda ohanna
laura quezado
maria osmila
sidney pereira



PARÂMETRO

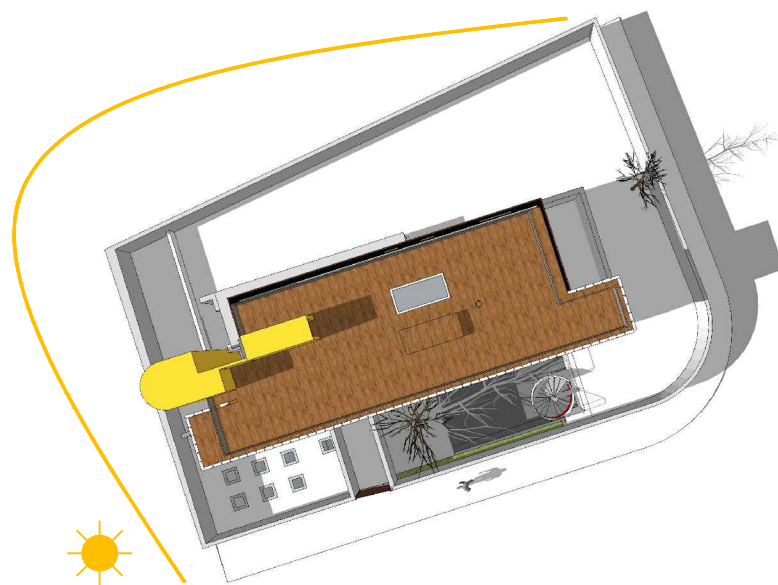
DESCRIÇÃO

IMAGEM

SÍNTESE

ORIENTAÇÃO SOLAR/INSOLAÇÃO

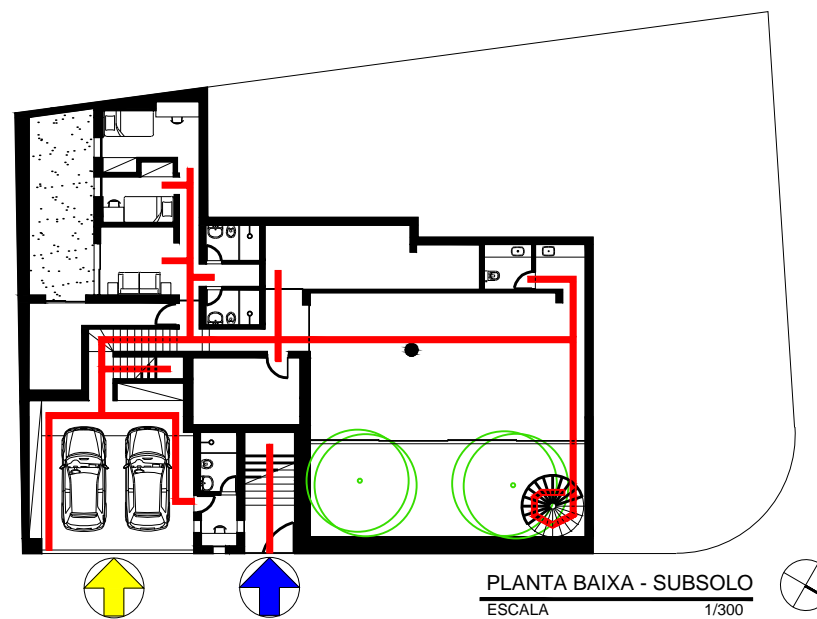
IDENTIFICAR A INTERFERÊNCIA DA ORIENTAÇÃO SOLAR/INSOLAÇÃO NA CONFIGURAÇÃO NO PROJETO, NA DETERMINAÇÃO DA LOCALIZAÇÃO DOS SETORES



A RESIDÊNCIA SE DESENVOLVE NO LADO SUL. O ARQUITETO OPTOU POR DIRECIONAR AS ÁREAS PRINCIPAIS DA CASA, COMO SUÍTES, SALAS E COZINHA CONCENTRADAS NA REGIÃO SUDOESTE. E A ÁREA DE EMPREGADOS NA SUDESTE. PERMITINDO UMA MAIOR VENTILAÇÃO E UMA MENOR INSOLAÇÃO NO VERÃO. NA PARTE NORTE, POR SER A REGIÃO QUE RECEBE MAIOR INCIDÊNCIA DE CALOR E MENOR VENTILAÇÃO, ELE DIRECIONOU ESPAÇOS QUE NÃO TEM MUITA PERMANÊNCIA, COMO CORREDORES, GARAGENS E ETC.

CIRCULAÇÃO E ACESSOS

IDENTIFICAR COMO AS RELAÇÕES DE ACESSO E CIRCULAÇÃO OCORREM NO INTERIOR DO LOTE, IDENTIFICAR O(S) ACESSO(S) EXTERIOR - INTERIOR E A COMO SE ORGANIZA A CIRCULAÇÃO NO INTERIOR DA EDIFICAÇÃO, OS PRINCIPAIS FLUXOS ENTRE OS AMBIENTES E/OU SETORES

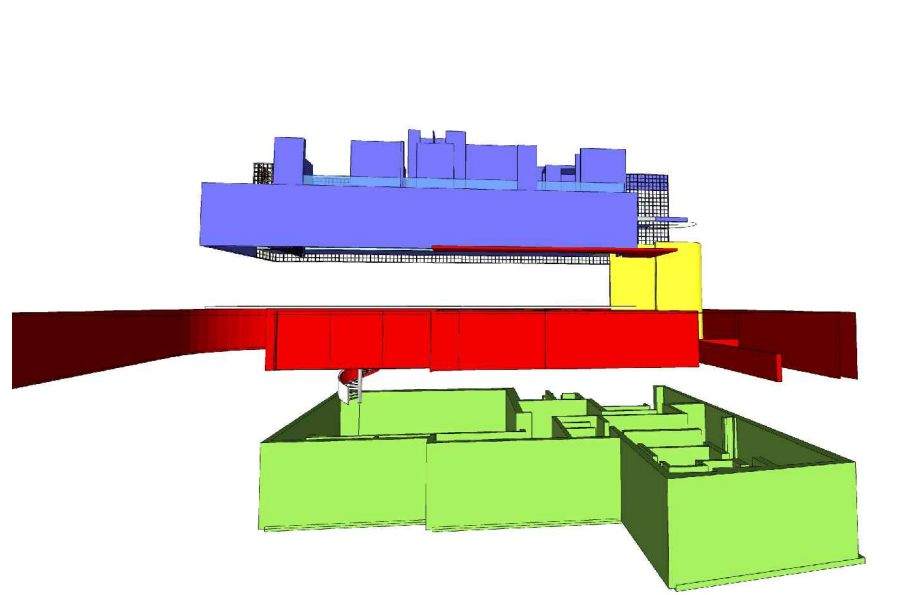


- CIRCULAÇÃO
- ACESSO DE SERVIÇO PARA PEDESTRE E AUTOMÓVEL
- ACESSO SOCIAL PARA PEDESTRE

OS DOIS ACESSOS QUE FAZEM A LIGAÇÃO EXTERIOR/INTERIOR SE DÃO PELO PAVIMENTO TÉRREO E SUBSOLO. O ACESSO DE COR AMARELA LEVA ATÉ A GARAGEM, JÁ O ACESSO INDICADO COM A COR AZUL LEVA AO PAVIMENTO TÉRREO. A CIRCULAÇÃO INTERNA SE DESENVOLVE A PARTIR DE UM EIXO CENTRAL VERTICAL, QUE PERMITE O ACESSO AO TÉRREO E O PAVIMENTO SUPERIOR. O SUBSOLO POSSUI DOIS EIXOS UM NO SENTIDO LONGITUDINAL E OUTRO NO TRANSVERSAL, SENDO ESTE UMA RAMIFICAÇÃO DO PRIMEIRO. TANTO NO TÉRREO QUANTO NO PAVIMENTO SUPERIOR, OS USOS SE CONCENTRAM NA REGIÃO SUDESTE, NESTES PAVIMENTOS A CIRCULAÇÃO SE DÁ NO SENTIDO NORDESTE/SUDESTE.

ZONEAMENTO/SETORIZAÇÃO

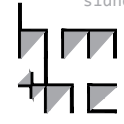
IDENTIFICAR OS USOS DOS AMBIENTES E AGRUPÁ-LOS SEGUNDO ZONAS/SETORES AFINS E ANALISAR A ARTICULAÇÃO ENTRE OS SETORES



- PAV. TÉRREO - ALA SOCIAL
- CIRCULAÇÃO VERTICAL
- PAV. SUPERIOR - ALA ÍNTIMA
- SUBSOLO - ALA DE SERVIÇO

A EDIFICAÇÃO POSSUI TRÊS PAVIMENTOS, E CADA UM EXERCE UMA FUNÇÃO DIFERENCIADA. NO SUBSOLO FICA A ALA DE SERVIÇO/SOCIAL. NESTA PARTE ENCONTRAMOS A ÁREA DOS FUNCIONÁRIOS, A ÁREA DE SERVIÇO, A GARAGEM E O ATELIER. O PAVIMENTO TÉRREO É RESPONSÁVEL PELA ALA SOCIAL DA RESIDÊNCIA, COM ALGUMAS ÁREAS DE SERVIÇOS COMO A COZINHA, DESTINADA AO LAZER E CONVÍVIO É LÁ QUE ENCONTRAMOS O TERRAÇO, A SALA DE ESTAR / JANTAR. JÁ O PAVIMENTO SUPERIOR É A ALA ÍNTIMA DA CASA, DESTINADA APENAS AOS MORADORES. LÁ ENCONTRAMOS AS SUÍTES, A SALA DE GINÁSTICA/ CLOSET E A PISCINA.

lppm - da - ufpb
res. em sumaré
isay weinfeld
são paulo, sp
2003-07
alunos agustina arán
amanda ohanna
laura quezado
maria osmila
sidney pereira



PARÂMETRO

DESCRIÇÃO

IMAGEM

SÍNTESE

ORGANIZAÇÃO ESPACIAL

ANALISAR O ESPAÇO NO INTERIOR DO EDIFÍCIO EM PLANTA E CORTE E AS IMPLICAÇÕES DAS SOLUÇÕES ESPACIAIS EM TERMOS DE CONFORTO, FUNCIONALIDADE, LUMINOSIDADE, RELAÇÕES DE AMPLIDÃO/CONFINAMENTO, JOGO DE PISOS EM NÍVEIS, ETC.



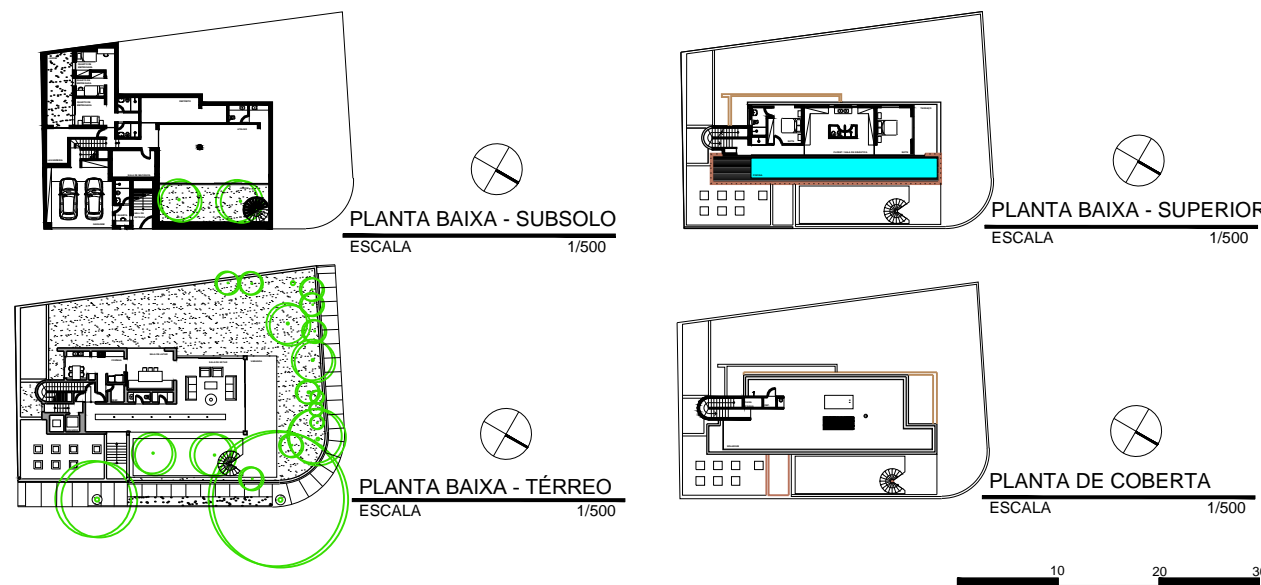
OBSERVA-SE A SEPARAÇÃO ENTRE AS ÁREAS COMUNS E AS ÁREAS ÍNTIMAS, EXISTINDO GRANDES SALAS, COM PLANTAS LIVRES E ABERTAS AO MEIO EXTERIOR, - CRIANDO UMA CONEXÃO COM O MESMO - ATÉ QUARTOS MAIS COMPARTIMENTADOS, COM POUCAS ABERTURAS EXTERNAS - CRIANDO AMBIENTES MAIS PRIVATIVOS. UTILIZA-SE DE DIFERENTES NÍVEIS, COMPARTIMENTANDO O PROJETO E DEFININDO ÁREAS DISTINTAS DA CASA.

A EDIFICAÇÃO APROVEITA AO MÁXIMO A ILUMINAÇÃO NATURAL, UMA VEZ QUE TEM GRANDES ABERTURAS EM VIDRO.
 LEGENDA: OS MATERIAIS SETORIZAM A ORGANIZAÇÃO ESPACIAL DA EDIFICAÇÃO, DEMARCANDO, POR EXEMPLO, ÁREAS MAIS AMPLAS E DE USO SOCIAL - EM VIDRO E CONCRETO -, ATÉ AS ÁREAS MAIS COMPARTIMENTADAS E ÍNTIMAS - EM MADEIRA E BLOCOS VAZADOS.

FORMAL

GEOMETRIA DA FORMA DE OCUPAÇÃO

IDENTIFICAR COMO SE ORGANIZAM BIDIMENSIONALMENTE OS ESPAÇOS: DE FORMA LINEAR, RADIAL, CONCÊNTRICA, RELAÇÕES DE HIERARQUIA, ESTANQUEIDADE E CONTINUIDADE ESPACIAL

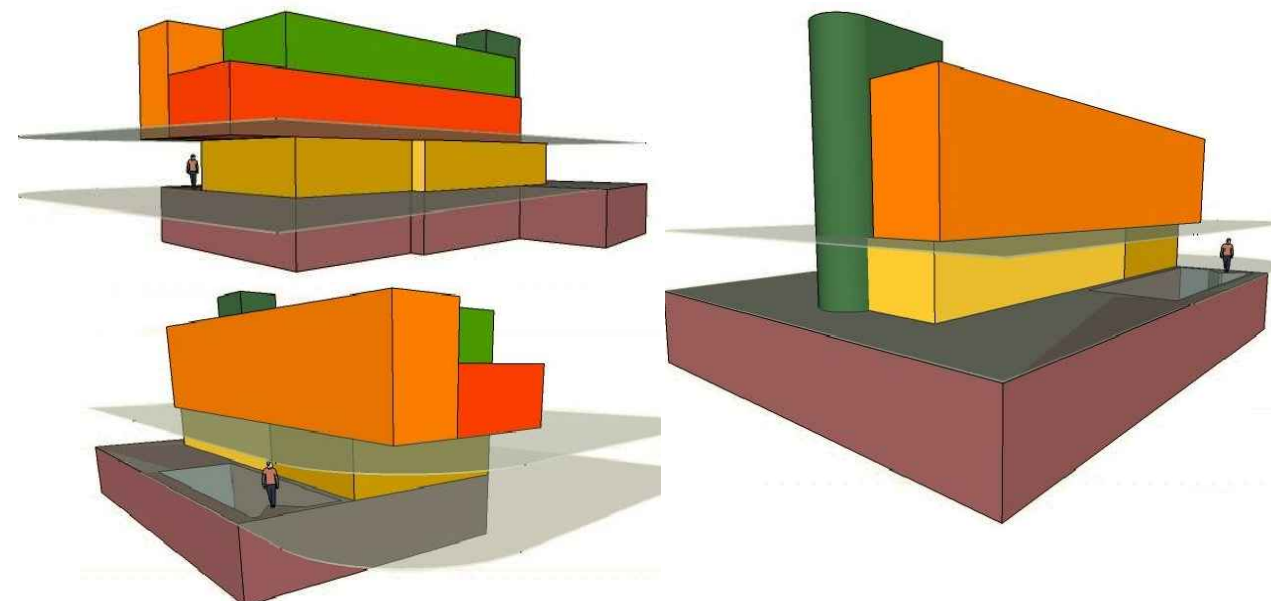


A CASA DE SUMARÉ APRESENTA REGULARIDADE EM SUA IMPLANTAÇÃO, COM UMA GEOMETRIA QUE SEGUE OS LADOS DO LOTE VOLTADOS PARA O NORDESTE E O SUDESTE. EXPONDO GEOMETRIAS DE OCUPAÇÃO PARADOXAIS, EM RELAÇÃO AO NÍVEL DE COMPARTIMENTAÇÃO DE AMBIENTES, ENCONTRAMOS NO SUBSOLO UMA PLANTA MAIS EXPANDIDA, ENTRETANTO, MAIS COMPARTIMENTADA NOS PAVIMENTOS TÉRREO E SUPERIOR. IMPLANTADA DE FORMA LINEAR, A RESIDÊNCIA É COMPOSTA POR PAVIMENTO SUPERIOR, PAVIMENTO TÉRREO E SUBSOLO, ALÉM DA COBERTA.

LEGENDA: PLANTAS DA CASA SUMARÉ, DE ISAY WEINFELD.

VOLUMETRIA

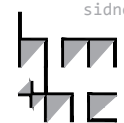
IDENTIFICAR OS PRINCÍPIOS ADOTADOS PARA A PROPOSTA DE VOLUMETRIA: ESPAÇOS DELIMITADOS/DEFINIDOS POR PLANOS, VOLUME ÚNICO, JOGO DE VOLUMES, VOLUMES DIFERENTES PARA CADA BLOCO DE ATIVIDADES, EDIFICAÇÃO SOB SOBRE-TETO, "ESTRATÉGIAS COMPOSITIVAS" SIMÉTRICAS OU ASSIMÉTRICAS (DINÂMICAS OU ESTÁTICAS), RELAÇÃO CHEIOS/VAZIOS (ABERTURAS/FECHAMENTOS). VERIFICAR QUE ELEMENTOS GERAM A PROPOSTA VOLUMÉTRICA: O ENTORNO, O PROGRAMA, A ESTRUTURA OU UMA IDIOSINCRASIA QUALQUER



NAS FIGURAS AO LADO FORAM DESTACADOS OS PRISMAS PRINCIPAIS DA CASA PARA ANALISAR SUA ESTRATÉGIA VOLUMÉTRICA. OS VOLUMES INDEPENDENTES, PORÉM INTER-RELACIONADOS DEMARCAM A SETORIZAÇÃO DA EDIFICAÇÃO EM UM JOGO HARMÔNICO. UM VOLUME BEM MARCANTE É O DO SUBSOLO, QUE EMBASA A CASA, SENDO O PAVIMENTO COM MAIOR ÁREA.

PODEMOS RAPIDAMENTE IDENTIFICAR UMA DIVISÃO NA CASA DE QUATRO VOLUMES PRINCIPAIS: O DA PISCINA, FORTEMENTE HORIZONTAL, UM DOS "CORACÕES" DA CASA; O DA ESCADA, O ÚNICO VERTICALIZADO; O DOS QUARTOS NO PAVIMENTO SUPERIOR, E O DO TÉRREO, QUE RECEBE OS ESPAÇOS DE CONVÍVIO SOCIAL E OS AMBIENTES DE SERVIÇO.

lppm - da - ufpb
 res. em sumaré
 isay weinfeld
 são paulo, sp
 2003-07
 alunos agustina arán
 amanda ohanna
 laura quezado
 maria osmila
 sidney pereira



PARÂMETRO

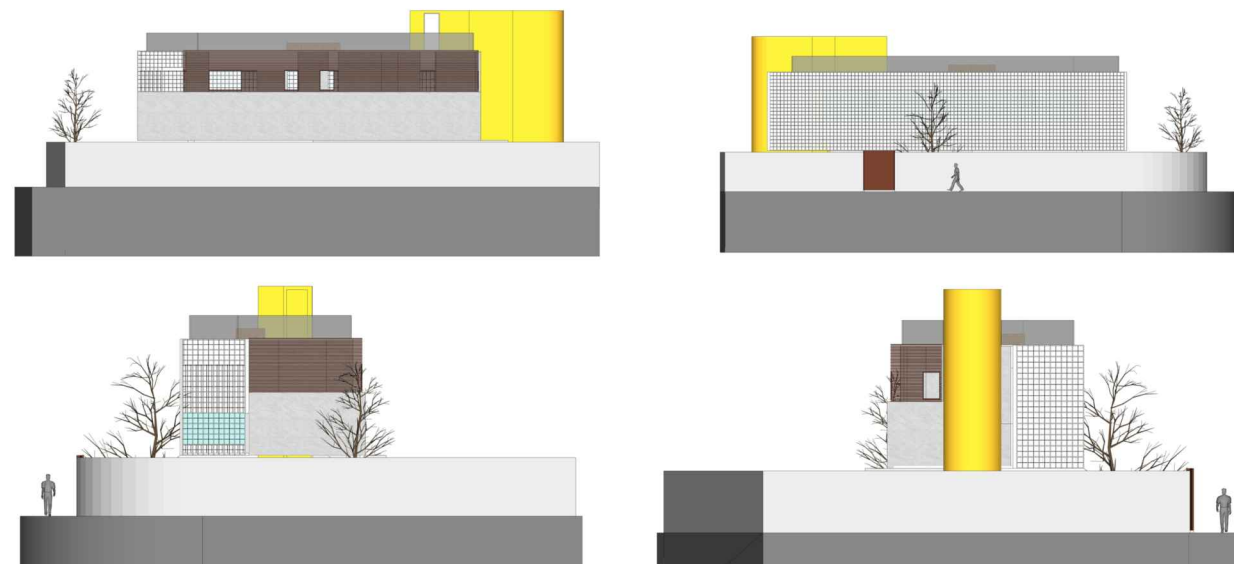
DESCRIÇÃO

IMAGEM

SÍNTESE

"FACHADAS"

IDENTIFICAR QUE ELEMENTOS DA PROPOSTA VOLUMÉTRICA CONFORMAM AS "FACHADAS" OU SE AS FACHADAS SÃO INDEPENDENTES; SE HÁ OCORRÊNCIA DE ESTRATÉGIAS COMPOSITIVAS (DE ALINHAMENTOS, MATERIAIS, ETC.) E DO USO DE ORNAMENTOS.



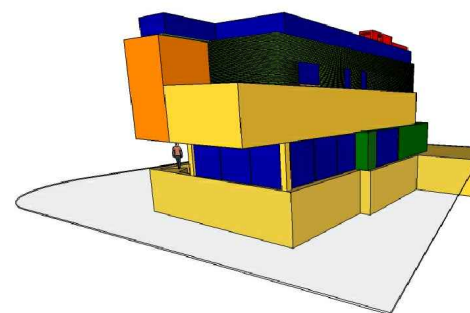
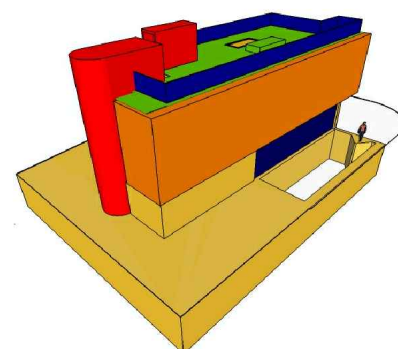
AS FACHADAS NESTE PROJETO NÃO PRETENDEM PASSAR UMA IMAGEM INDEPENDENTE, E SIM APENAS REFLETEM O JOGO DE VOLUMES IDEALIZADO PELO ARQUITETO. IDENTIFICA-SE MUITO MARCANTE NAS QUATRO FACHADAS O VOLUME DA ESCADA, QUE RECEBE A COR AMARELA E POSSUI A MAIOR ALTURA.

OS OUTROS VOLUMES QUE COMPÕEM A CASA CRIAM UM JOGO DE PLANOS, ESTES SÃO BEM DEFINIDOS PELA UTILIZAÇÃO DE DIVERSOS MATERIAIS, CRIANDO UMA COMPOSIÇÃO COM ÂNGULOS PREDOMINANTEMENTE RETOS. AS FACHADAS DENOTAM UMA HARMONIOSA PROPORÇÃO ALÉM DE SUA FORMA RETANGULAR E IMPLANTAÇÃO LINEAR, PARALELA À MAIOR DIMENSÃO DO LOTE.

CONSTRUTIVO

MATERIAIS

O OBJETIVO DESTA ITEM É IDENTIFICAR OS DIFERENTES MATERIAIS UTILIZADOS E SUAS RELAÇÕES COM A FORMA DA CASA E A LÓGICA CONSTRUTIVA



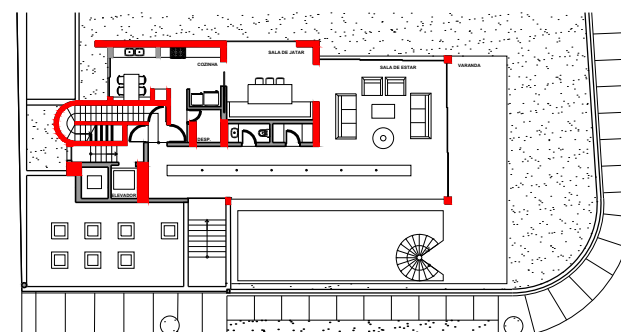
- PINTURA
- MADEIRA
- METAL
- ELEMENTO VAZADO
- CONCRETO
- VIDRO

EM BLOCOS DISTINTOS, MATERIAIS SINLIZAM A SETORIZAÇÃO DOS AMBIENTES. MADEIRA, CONCRETO, ELEMENTOS VAZADOS, VIDRO E SUPERFÍCIES COLORIDAS SÃO INDICATIVOS DESTA SETORIZAÇÃO.

OS MATERIAIS ESTÃO DIRETAMENTE LIGADOS COM A MUDANÇA DE AMBIENTES, PRATICAMENTE PARA CADA AMBIENTE HÁ UMA CASCA DIFERENTE, OU SEJA, UM MATERIAL DIFERENTE, DESDE A NOTÓRIA CAIXA DE COMBOGÓS, QUE DELIMITAM A ÁREA DA PISCINA; OU A CAIXA DE RIPAS DE MADEIRA, QUE ABRIGAM OS QUARTOS E SUAS ÁREAS COMPLEMENTARES, À SALA DE ESTAR, TOTALMENTE ABRAÇADA POR UM PAINEL DE VIDRO.

LÓGICA ESTRUTURAL

ATRAVÉS DE DESENHOS ANALÍTICOS BUSCA-SE ENTENDER QUAIS SÃO OS DIFERENTES COMPONENTES ESTRUTURAIS DO PROJETO (VIGAS, PILARES, ARCOS, PÓRTICOS, PAREDES ESTRUTURAIS, ETC.) E EVIDENCIAR O PAPEL QUE EXERCEM NO CONJUNTO



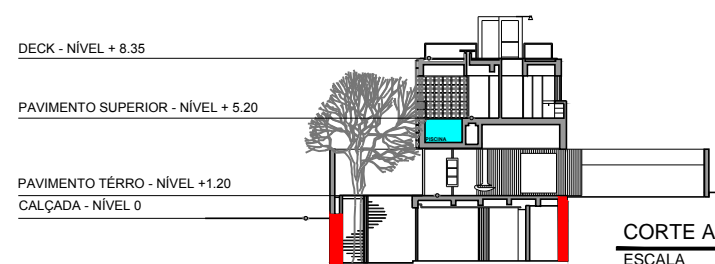
PLANTA BAIXA - TÉRREO
ESCALA 1/500

- PILARES, PAREDES ESTRUTURAIS E MUROS DE ARRIMO

NA OBRA DE ISAY WEINFELD ENCONTRAMOS PILARES QUE SE ALINHAM DE FORMA PERIFÉRICA, QUE SOMADAS ÀS VIGAS E ÀS PAREDES ESTRUTURAIS, PERMITEM BALANÇOS E A PRESENÇA DE PLANTAS LIVRES.

PARA A CONSTRUÇÃO DO SUBSOLO, O TERRENO PRECISOU SER RECORTADO E APOIADO POR MUROS DE ARRIMO. O RECORTE NO TERRENO NOS APRESENTA UM ESPAÇO AMPLO E ILUMINADO COM A PRESENÇA DE UM JARDIM.

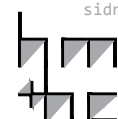
APESAR DE ENCONTRAMOS CARACTERÍSTICAS BRUTALISTAS, OS ELEMENTOS ESTRUTURAIS VIGA-PILAR NÃO SÃO EVIDENCIADOS..



CORTE AA
ESCALA 1/400



lppm - da - ufpb
res. em sumaré
isay weinfeld
são paulo, sp
2003-07
alunos agustina arán
amanda ohanna
laura quezado
maria osmila
sidney pereira



PARÂMETRO

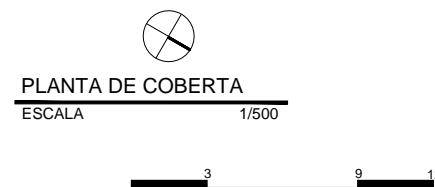
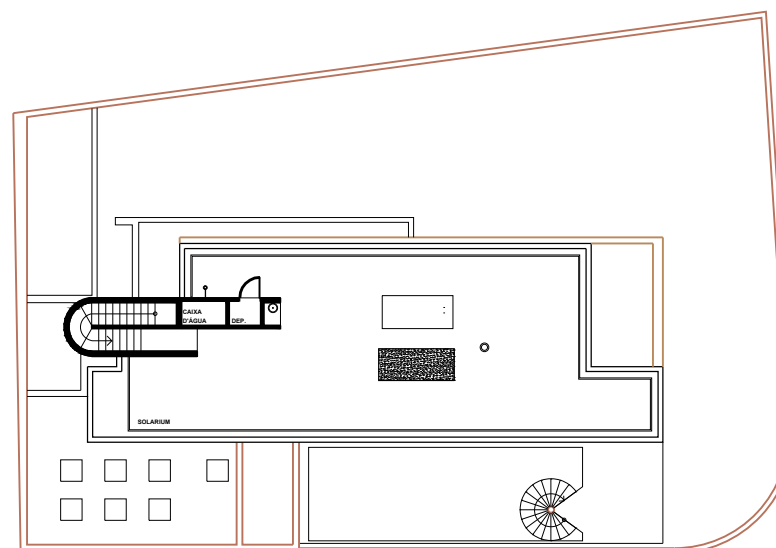
DESCRIÇÃO

IMAGEM

SÍNTESE

COBERTURA

PRETENDE-SE IDENTIFICAR A SOLUÇÃO DE COBERTURA (PLANA, INCLINADA, TELHA, CASCA, MISTA, ETC.) E OS DISTINTOS ELEMENTOS QUE A COMPÕE (MADEIRAMENTO, TELHAS, CALHAS, LAJES, VIGAS, PINGADEIRAS, ARREMATES, ETC.) E COMPREENDER O FUNCIONAMENTO DESTES COMPONENTES COMO PARTE DE UM SISTEMA ÚNICO

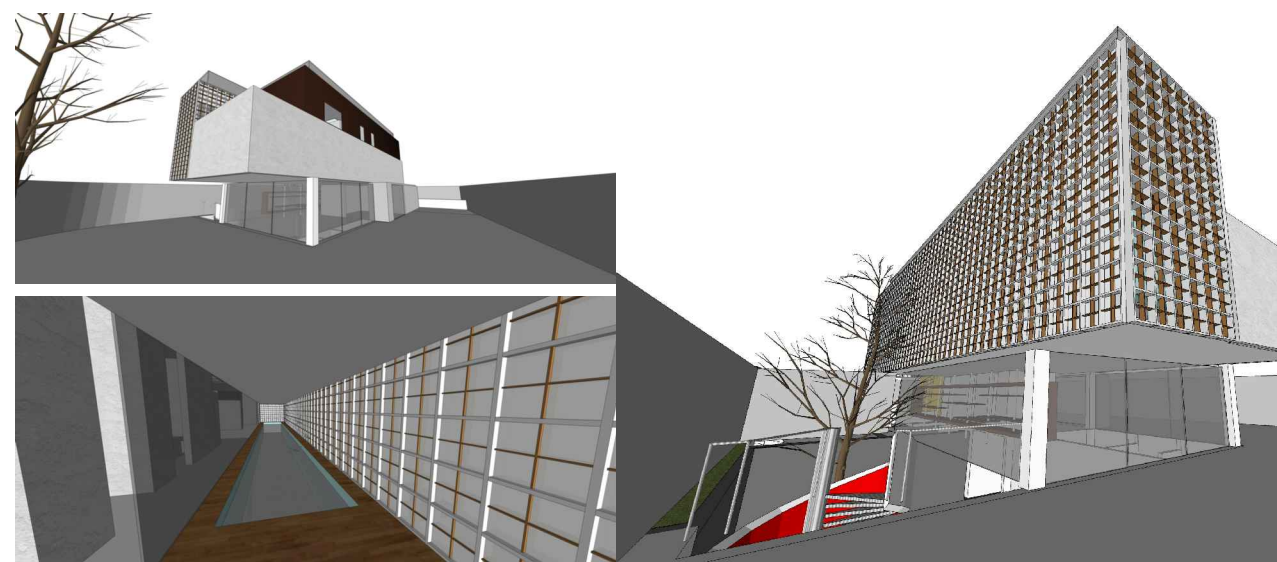


A COBERTURA PLANA GERA UM TERRAÇO SUPERIOR NA CASA SUMARÉ, FORMANDO UM SOLÁRIO.

NO DECK, A MADEIRA É DISTRIBUÍDA EM RIPAS E DISPOSTAS HORIZONTALMENTE, FAZENDO ASSIM A VEDAÇÃO E O REVESTIMENTO DO TOPO DESTA OBRA.

ELEMENTOS DE ADEQUAÇÃO CLIMÁTICOS

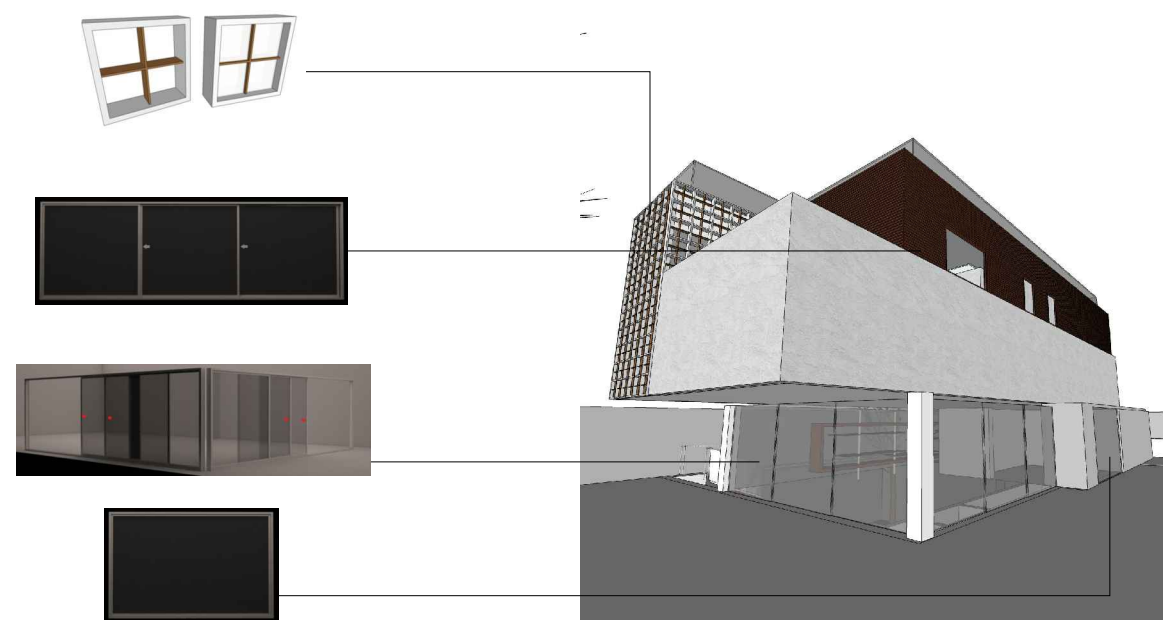
PRETENDE-SE DISTINGUIR OS DIFERENTES ELEMENTOS DE ADEQUAÇÃO CLIMÁTICOS - FILTROS, VEDAÇÕES, BRISES, EMPENAS -, CADA UM DELES MARCADO POR MATERIAIS E FORMAS DE FUNCIONAMENTO DIFERENTES



OS MATERIAIS ESCOLHIDOS PARA COMPOR A EDIFICAÇÃO, BEM COMO A MANEIRA COMO ELES ESTÃO DISPOSTOS, MOSTRAM A PREOCUPAÇÃO DO ARQUITETO EM ADEQUAR SUA ARQUITETURA AO CLIMA E LOCAL ONDE A MESMA ESTÁ SITUADA. O ELEMENTO DE MAIOR DESTAQUE QUE ENFATIZA ESSE CUIDADO DO ARQUITETO ESTÁ NA FACHADA NOROESTE QUE NO PAVIMENTO SUPERIOR RECEBE UM TRATAMENTO DE RIPAS EM CONCRETO E MADEIRA, NO ESTILO DE COMBOGÓS RESOLVENDO OS PROBLEMAS DE INSOLAÇÃO COMUNS A ESSA ORIENTAÇÃO SOLAR. NO TÉRREO, ONDE TODAS AS ABERTURAS SÃO EM VIDRO, O ARQUITETO SE UTILIZA DE UM BALANÇO - "MARQUISE HORIZONTAL" - NA FACHADA NORDESTE, PROTEGENDO A MESMA DA FORTE INCIDÊNCIA SOLAR.

SISTEMAS DE ABERTURAS

O OBJETIVO NESTE ITEM É IDENTIFICAR A ESPECIFICIDADE DAS ESQUADRIAS DA CASA - MATERIAIS, FORMAS DE ABRIR, TAMANHOS, ETC.



AS ESQUADRIAS DA EDIFICAÇÃO, BASICAMENTE RESUMEM-SE A GRANDES PANOS DE VIDRO, ORA FIXOS, ORA MÓVEIS (ARTICULADOS POR UM SISTEMA DE CORREDIÇAS QUE SE DESLOCAM HORIZONTALMENTE). NO SUBSOLO, A ÚNICA GRANDE ABERTURA É UMA GRANDE PORTA DE VIDRO QUE ABRE PARA UMA SALA. NO TÉRREO, TODO O PERÍMETRO DA SALA É VEDADO POR VIDRO, ONDE EXISTE A ESTANTE DE MANEIRA, FIXA E NAS OUTRAS FACES, TRANSFORMADOS EM GRANDES PORTAS. NO RESTANTE DO TÉRREO, POUCAS ABERTURAS ESTÃO PRESENTES, POR SE TRATAR DE ESPAÇOS MAIS PRIVADOS. NO PAVIMENTO SUPERIOR POUCOS ESPAÇOS DE ABEM PARA AS FACHADAS. AS ABERTURAS CONCENTRAM-SE BASICAMENTE NA FACHADA NOROESTE, ONDE SÃO PROTEGIDAS PELOS BRISES.

lppm - da - ufpb
res. em sumaré
isay weinfeld
são paulo, sp
2003-07
alunos agustina arán
amanda ohanna
laura quezado
maria osmila
sidney pereira

